



Marine  
Stewardship  
Council



# Análise do Mercado de Atum 2025: Portugal



# Análise do Mercado de Atum 2025

APESAR DA OFERTA DE ATUM com certificação MSC nos pontos de venda continuar limitada, representando apenas uma pequena fração do total de pescado disponível com o Selo Azul no país, neste último ano, o mercado nacional contou com desenvolvimentos de atum com a certificação do MSC relevantes. O volume de atum com o Selo Azul do MSC manteve-se estável nas 325 toneladas, sendo na sua grande maioria atum gaiado. Da oferta nacional de tunídeos com a certificação MSC em Portugal, 39,8% são conservas, 36,2% congelado, 6,3% comida para levar, 6,2% peixarias, 2,3% restauração e 9,2% outros.

Apesar de ainda existirem desafios no aumento do volume disponível no mercado nacional, a categoria de conservas com atum MSC apresenta atualmente uma maior diversidade de opções. O Lidl lançou as suas primeiras referências de atum MSC com a sua marca NIXE, o E. Leclerc com a MARCAGUIA lançou também uma conserva de atum em óleo vegetal com a certificação MSC. O Continente, mantém a sua conserva de atum MSC em Posta em azeite virgem extra biológico. A ALDI, pioneira no mercado nacional, lançando a primeira conserva de atum MSC, tem em perspetiva aumentar as referências de atum MSC no mercado.

A categoria de atum MSC congelado, tem os seus maiores destaques nos produtos da ALDI na marca Tesouros do mar com bifes de atum marinados e no Continente com o seu Tataki de atum braseado.

Nas peixarias, destaque para o atum albacora MSC

vendido pelos Hipermercados Modelo Continente, que através da sua certificação da Cadeia de Custódia, tornam possível o consumo responsável desta espécie também neste formato tão tradicional como são os balcões das peixarias.

No mercado de exportação, prevê-se que, entre abril de 2024 e março de 2025, as empresas portuguesas que exportam atum com certificação MSC atinjam um impacto de 10 milhões de euros em valor. O atum MSC acrescenta valor às empresas exportadoras, que têm como principais mercados o norte da Europa (Suécia, Alemanha, Dinamarca) e também França.

A origem do atum é um fator decisivo para consumidores e empresas no mercado nacional. O compromisso de várias regiões portuguesas em avançar para a certificação MSC das suas frotas pode ser um impulso importante para valorizar o atum nacional e promover práticas de pesca mais sustentáveis, reconhecidas internacionalmente. O MSC em Portugal tem estado a promover diversas iniciativas neste sentido, esperando que em breve possamos celebrar a primeira pescaria de tunídeos certificada MSC em Portugal.

No caso do atum, reconhecemos que ainda há um caminho a percorrer para consolidar a oferta de opções MSC no mercado nacional. No entanto, acreditamos que, através do trabalho conjunto com os diferentes agentes do setor, será possível alargar o acesso dos consumidores a atum certificado MSC, promovendo escolhas mais sustentáveis. ●



# Dados Atum MSC em Portugal

## Top cinco retalhistas em volume vendido atum MSC

	2025	2024
ALDI	1	2
CONTINENTE	2	-
LIDL	3	1
IKEA	4	-
E.LECLERC	5	-

19

empresas portuguesas com Cadeia de Custódia que têm atum no âmbito da sua certificação

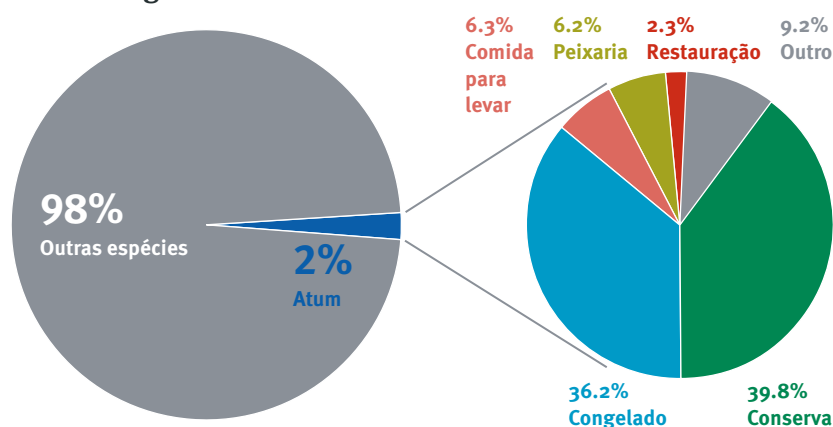
1155

toneladas de atum MSC vendidas por empresas portuguesas em 23/24

10 M€

valor da produção portuguesa de conservas de atum MSC

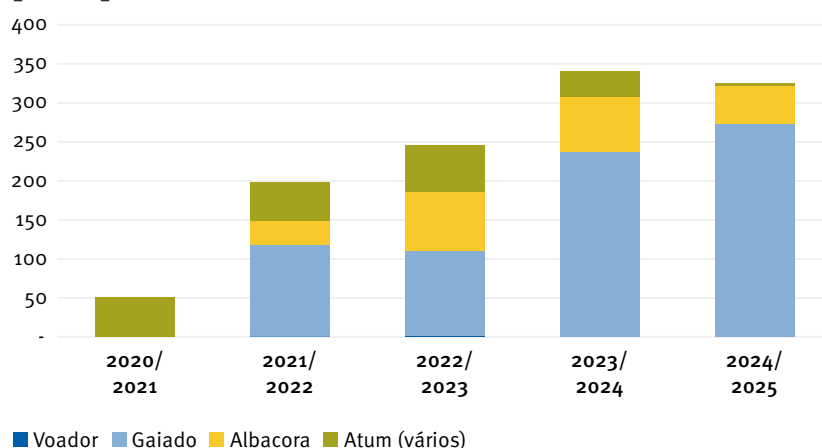
## Atum com selo azul MSC por categoria de produto em Portugal



21

produtos vendidos com o selo azul MSC em 23/24 em Portugal

## Volume de atum com selo MSC vendido em Portugal por espécie, (toneladas)







**Marine  
Stewardship  
Council**



**Saiba mais:** [msc.org/tuna](https://www.msc.org/tuna)

**Contacte-nos:** [iberia@msc.org](mailto:iberia@msc.org)



**@MSCPescaSustentavel** /marine-stewardship-council

Todas as imagens têm direitos de autor do MSC, salvo indicação em contrário.

© Marine Stewardship Council 2025. Número de registo da instituição de beneficência: 1066806. Número de registo da empresa: 3322023.